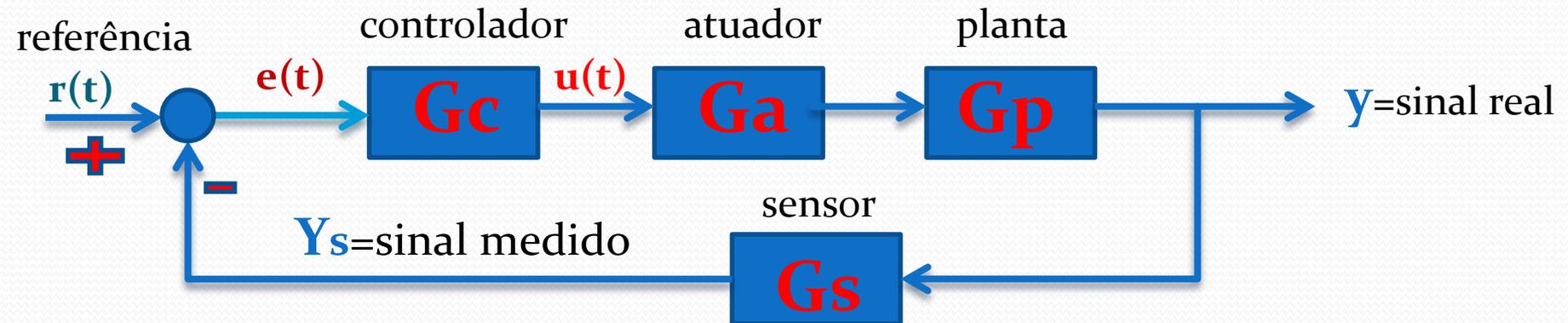


Controle Clássico

- *Liga-desliga (on-off; bang-bang)*
- *Erro em Regime Permanente em sistemas (recordação)*
- *Proporcionais (P)*
- *Integrais (I)*
- *Derivativos (D)*
- *PD*
- *PI*
- *PID*
- *Compensadores*

Controle Clássico

- Controladores Industriais
- Domínio da Frequência
- A atuação é feita em função do erro entre um sinal de referência (valor desejado) e um sinal medido do sistema.

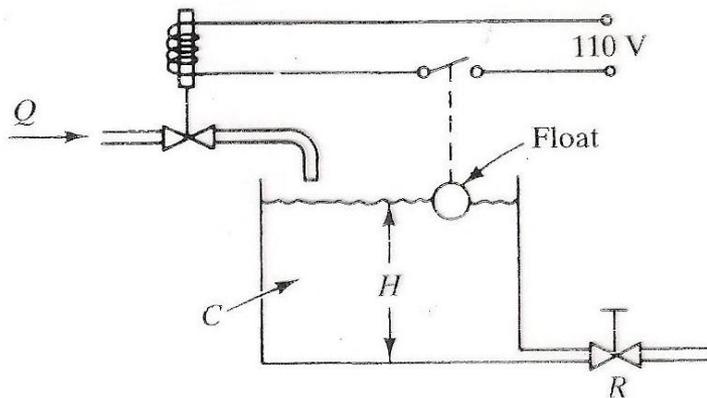
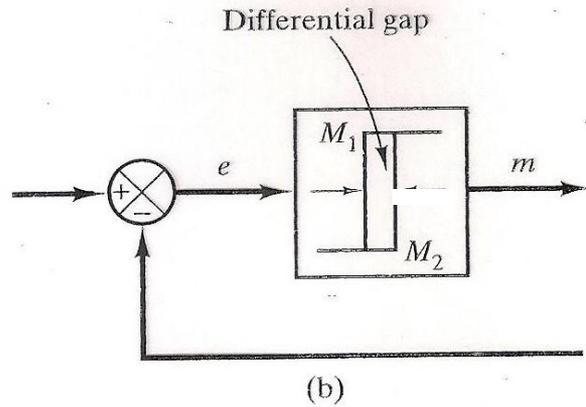
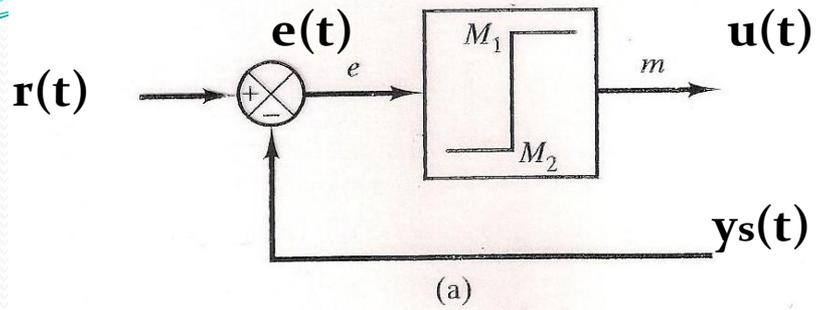


Liga-desliga

- Controle de duas posições: Ligado ou Desligado (máxima e mínima)

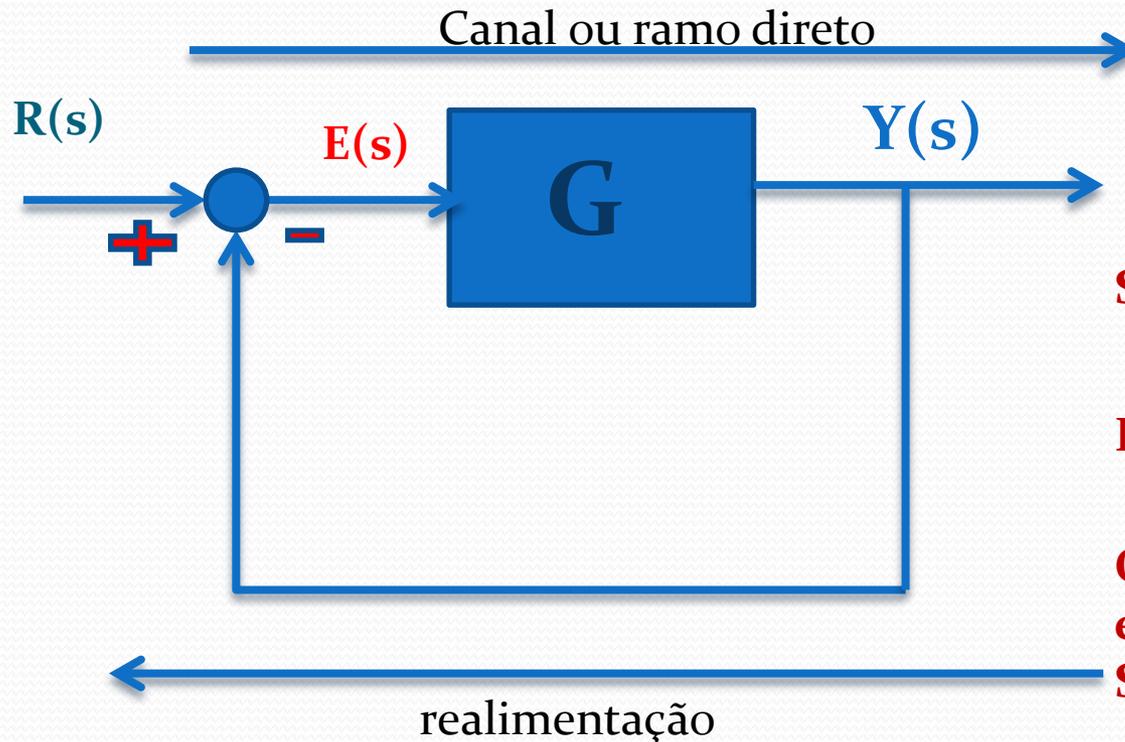
- $$u(t) = \begin{cases} U_1, & e(t) > 0 \\ U_2, & e(t) \leq 0 \end{cases}$$

Controlador Liga-Desliga



Erro em Regime Permanente (RP)

- Recordação da ordem e tipo do sistema:
- Da álgebra de diagramas de bloco, sabemos que é sempre possível rearranjar uma malha fechada no seguinte formato:



$$S(s) = \frac{R}{E} = \frac{1}{(1+G)}$$

$$E(s) = \frac{1}{(1+G)} R(s)$$

O erro depende da entrada e do Sistema (G)

Ordem e tipo do sistema

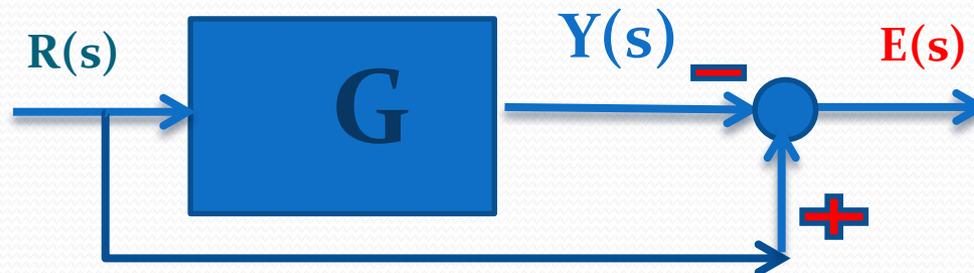
- Em geral, podemos escrever $G(s)$ como abaixo:

$$G(s) = \frac{K \prod_j^k (s + z_j)}{s^q \prod_i^r (s + p_i)}$$

- A ordem do sistema é: $n = q+r$
- q é o *tipo do sistema*

Erro e erro em RP

- Malha Aberta:



$$E = R - Y = R - GR = (1 - G)R$$

- Malha Fechada:

$$E(s) = \frac{1}{(1 + G)} R(s)$$

- Erro em RP: e_{ss} . Pelo teorema do valor final:

$$e_{ss} = \lim_{t \rightarrow \infty} e(t) = \lim_{s \rightarrow 0} sE(s)$$

Erro em RP

- a) erro para entrada degrau: $1/s$

$$e_{ss} = \lim_{s \rightarrow 0} sE(s) = \lim_{s \rightarrow 0} s \frac{1}{1+G} \frac{1}{s}$$

Seja $K_p = \lim_{s \rightarrow 0} G$

- Para sistema do tipo zero $q=0$: $e_{ss} = \frac{1}{1+K_p} = \text{cte}$
- Para sistema do tipo um ($q=1$) ou superior:

$$\lim_{s \rightarrow 0} G = \infty \Rightarrow e_{ss} = 0$$

Então, aumentando o tipo o erro diminui

- b) erro para rampa: $1/s^2$:

$$e_{ss} = \lim_{s \rightarrow 0} sE(s) = \lim_{s \rightarrow 0} s \frac{1}{1+G} \frac{1}{s^2}$$

Erro em RP

- $e_{ss} = \frac{1}{\lim_{s \rightarrow 0} sG} = \frac{1}{K_v} \rightarrow$ *erro depende de $K_v = \lim_{s \rightarrow 0} sG$*
- Sistema tipo zero: $K_v = \lim_{s \rightarrow 0} sG = 0 \Rightarrow e_{ss} = \infty$
- Sistema tipo um: $K_v = \lim_{s \rightarrow 0} sG = K_p \Rightarrow e_{ss} = cte$
- Sistema tipo dois ou superiores: $e_{ss} = 0$

Novamente, aumentando o tipo \rightarrow o erro diminui

*E olhando a) e b) \rightarrow aumentando a ordem \rightarrow erro aumenta.
da entrada*

Erro em RP

Tipo	Degrau: $1/s$	Rampa: $1/s^2$	Parábola: $1/s^3$	$1/s^4$
0	$1/(1+K_p)=cte$	∞	∞	∞
1	0	$1/K_v=cte$	∞	∞
2	0	0	$1/K_a=cte$	∞
3	0	0	0	$1/K=cte$
4	0	0	0	0

*Aumentando o tipo \rightarrow erro diminui,
aumentando a ordem da entrada \rightarrow erro aumenta.*

Controlador Proporcional (P)

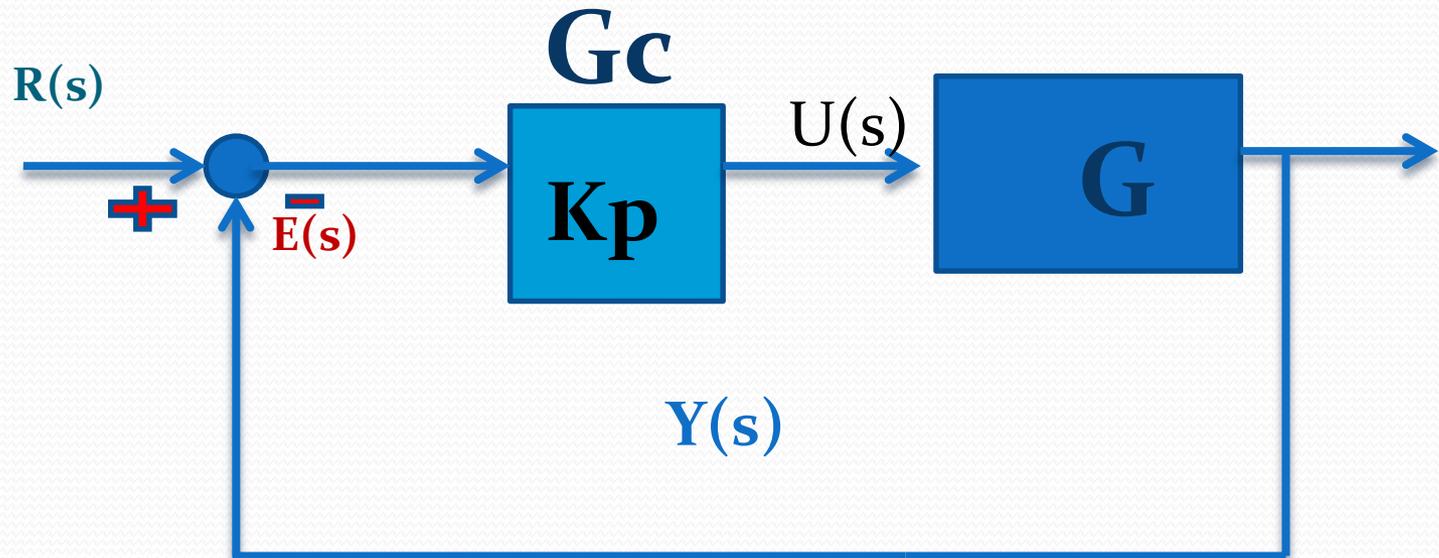
- Ação de controle proporcional ao erro

$$u(t) = K_p e(t)$$

K_p = ganho proporcional ou amplificação

$$U(s) = K_p E(s)$$

$$\text{FT} \rightarrow G_c(s) = U(s)/E(s) = K_p$$



Controlador Proporcional (P)

- Características:

- 1) Não altera a ordem nem o tipo do sistema

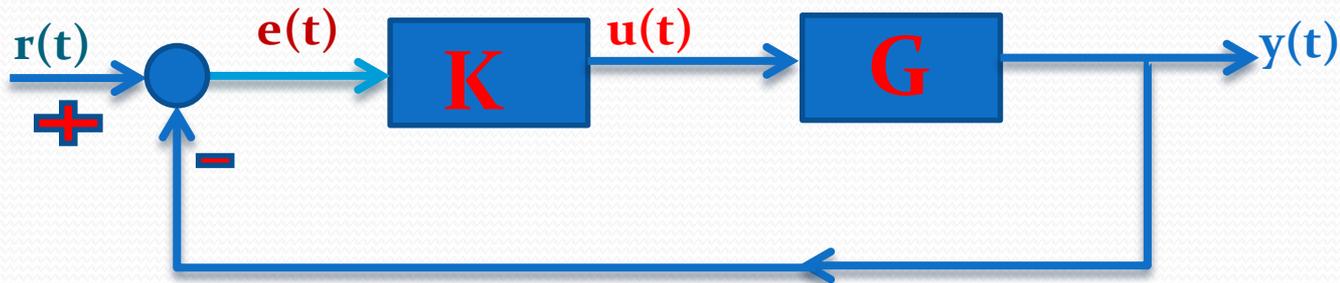
- 2) Não introduz nem zeros nem polos

- 3) Não pode corrigir erros em RP

(ex: tipo zero, degrau: $e_{ss} = \frac{1}{1+K_p} = \text{cte}$)

- 4) K_p excessivo pode instabilizar o sistema (ex. turbina a vapor)

K_p excessivo pode instabilizar o sistema



- Hipótese: sistema causal $\rightarrow y(t) = 0, t < 0$
- Supor que $G(t)$ introduz um atraso puro na resposta:

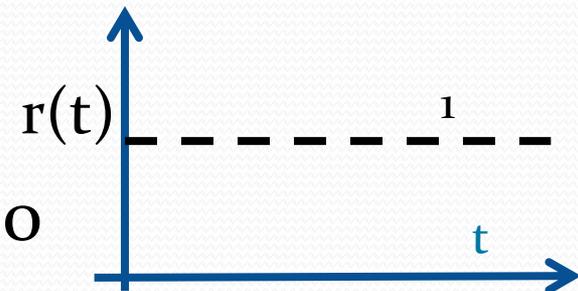
$$\rightarrow y(t) = u(t - \tau) \quad (1)$$

$$u = Ke(t) = K[r(t) - y(t)] \quad (2)$$

- Seja $r(t)$ uma entrada degrau em $t=0$

- $0 < t < \tau \rightarrow y(t) \stackrel{(1)}{=} 0$
 $u(t) \stackrel{(2)}{=} K(1 - 0) = K$

- $\tau < t < 2\tau \rightarrow y(t) \stackrel{(1)}{=} K$
 $u(t) \stackrel{(2)}{=} K(1 - K) = K - K^2$



K_p excessivo pode instabilizar o sistema (cont.)

- $2\tau < t < 3\tau \rightarrow y(t) \stackrel{(1)}{=} K - K^2$
 $u(t) \stackrel{(2)}{=} K(1 - K + K^2) = K - K^2 + K^3$
- Então: $y(t) = K - K^2 + K^3 - K^4 + K^5 \dots \dots \dots$ (3)
- A série em (3) converge para $\frac{K}{1+K}$ se $K < 1$
e diverge $y(t) \rightarrow \infty$ se $K > 1$

$\rightarrow K$ não pode ser excessivo

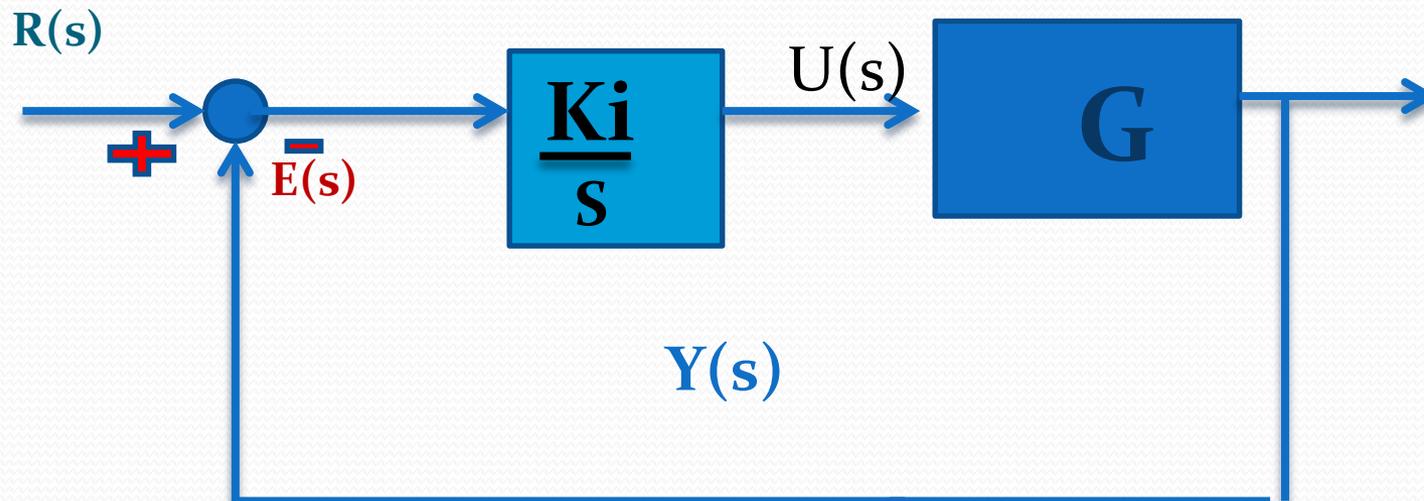
Controlador Integral (I)

- Ação de controle proporcional à integral do erro

$$u(t) = K_i \int e(t) dt$$

$$U(s) = K_i \frac{E(s)}{s} \Rightarrow Gc(s) = \frac{U(s)}{E(s)} = \frac{K_i}{s}$$

$K_i \cong$ Ganho Integral ou de Restabelecimento



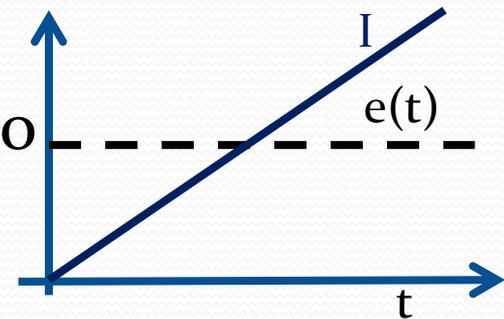
Controlador Integral

- Características

- 1) Aumenta a ordem e o tipo do sistema

- 2) Bom em RP (pode acabar com erro em RP)

- 3) Ruim no transitório (introduz polo próximo a origem)



- 4) Reduz a estabilidade relativa

- 5) Raramente é usado sozinho

Controlador PI

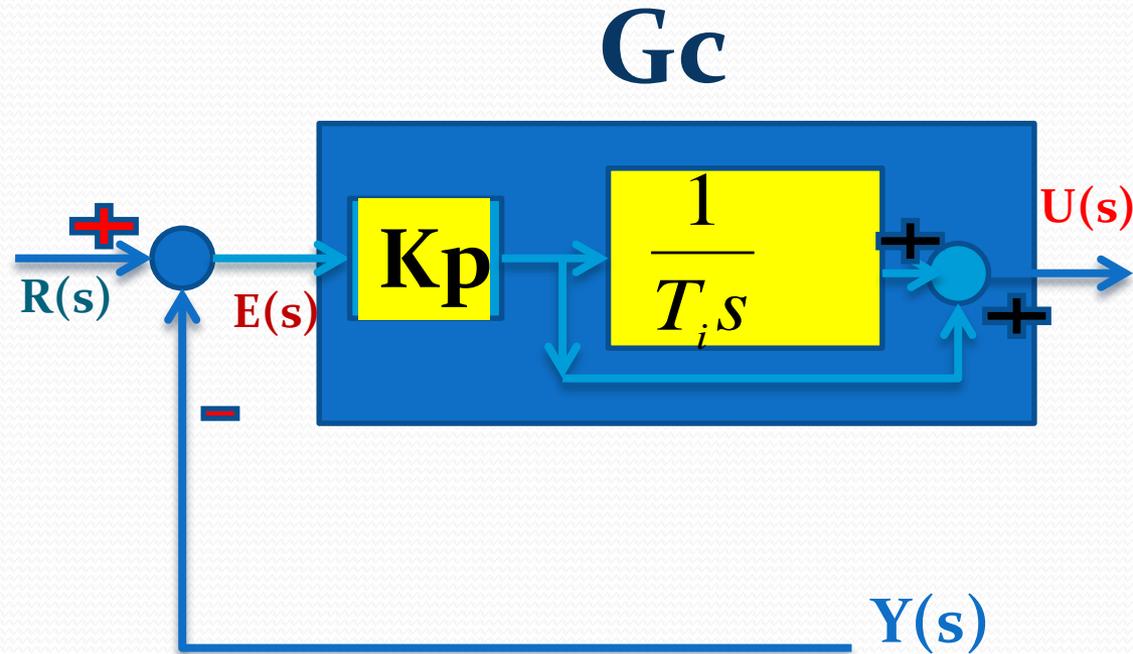
$$u(t) = K_p e(t) + K_i \int_0^T e(t) dt$$

$$\therefore U(s) = K_p E(s) + K_i \frac{E(s)}{s}$$

$$\therefore U(s) = K_p \left(1 + \frac{K_i}{K_p s} \right) E(s)$$

definindo : $\frac{K_i}{K_p} = \frac{1}{T_i}$

$$G_c(s) = \frac{U(s)}{E(s)} = K_p \left(1 + \frac{1}{T_i s} \right)$$



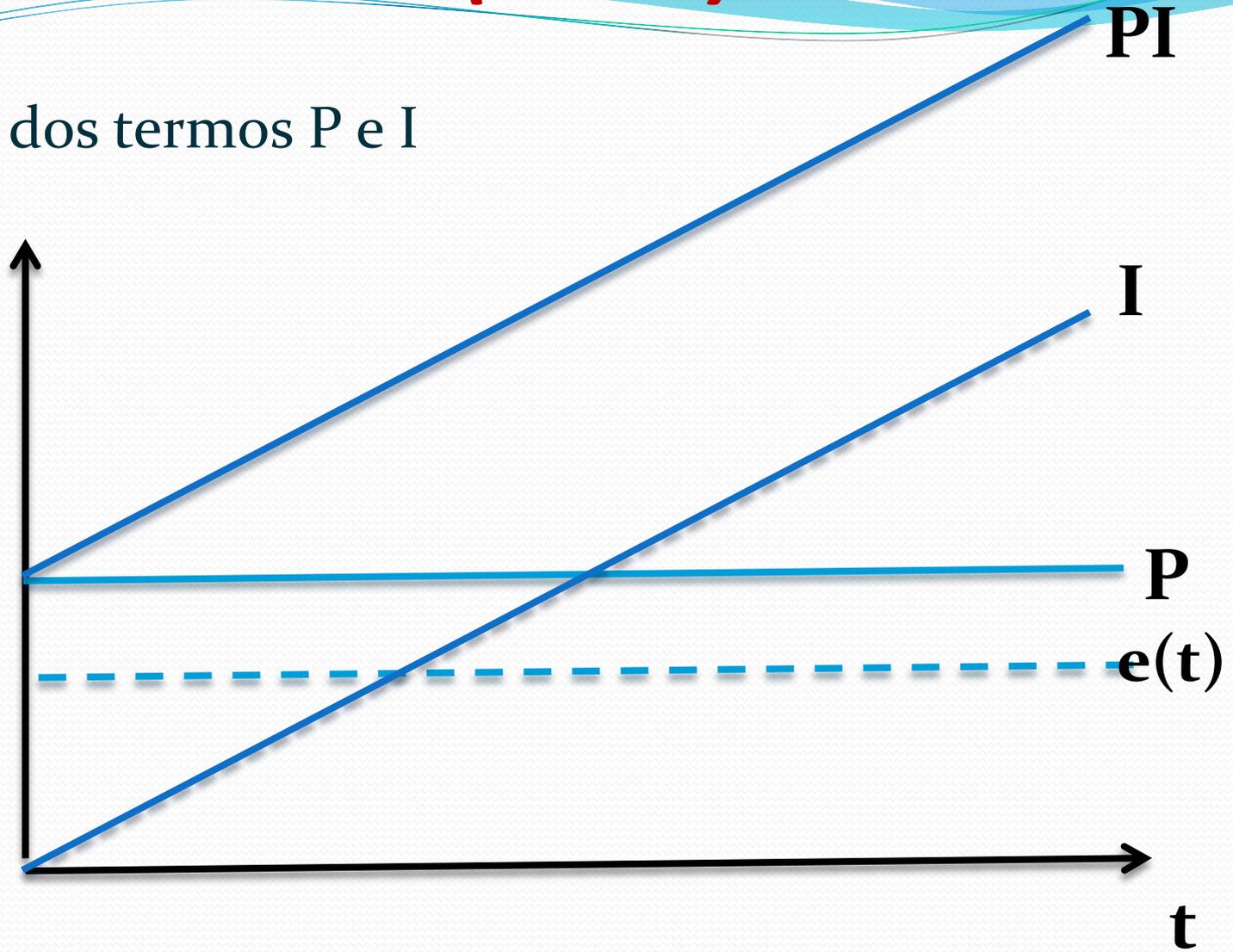
PI (cont.)

Características:

- Corrige problemas do P puro
- Corrige problemas do I puro
- Boas características em RP e RT
- Introduz novo polo
- Introduz novo zero
- Aumenta ordem e tipo do sistema
- Recomendado para sistemas com característica de 1ª Ordem
- Pode levar a saturação ('reset wind-up')

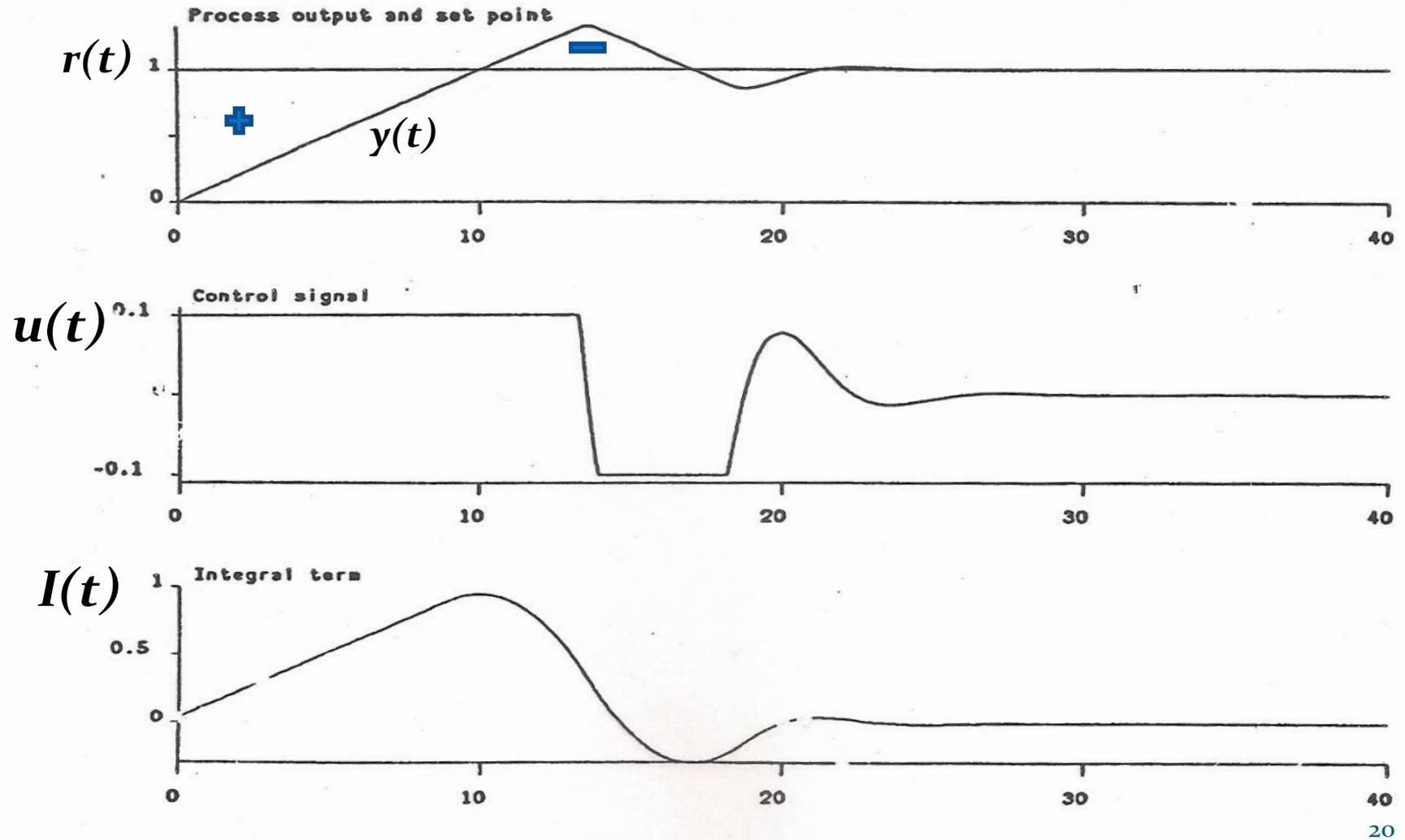
PI (cont.)

- Ação dos termos P e I



Wind-up reset

$$e(t) = r(t) - y(t)$$



Controlador Derivativo

- Ação proporcional à velocidade do erro

$$u(t) = K_d \frac{de(t)}{dt}$$

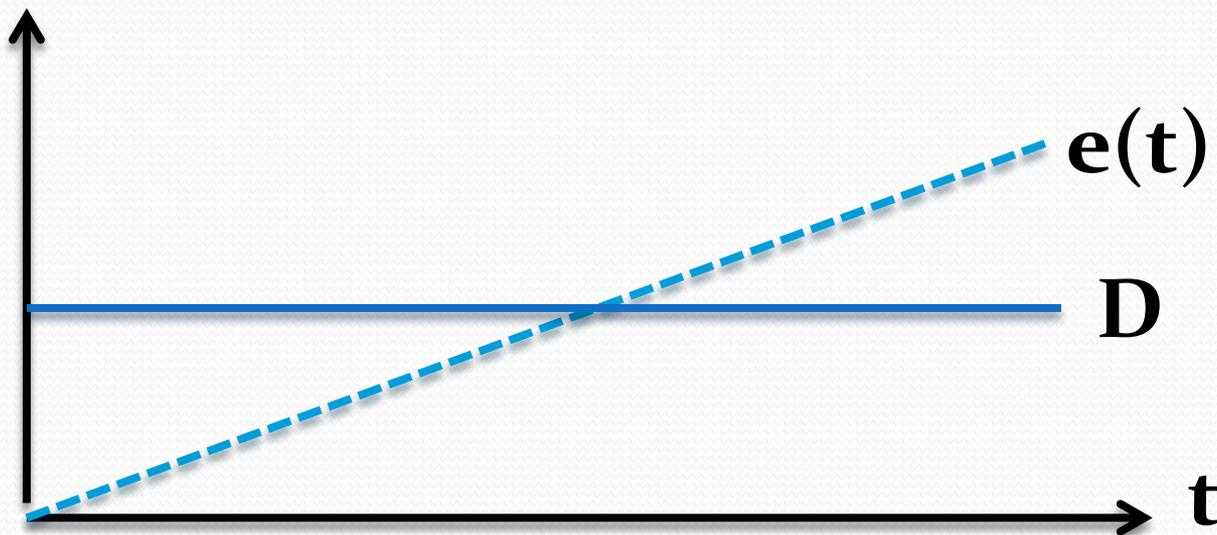
$$U(s) = K_d E(s) s$$

$$G_c(s) = \frac{U(s)}{E(s)} = K_d s$$

- Características
 - Só atua quando o erro varia (transitório) → nunca é usado sozinho!!!
 - Introduz um zero no sistema

Controlador D (cont.)

- Características
 - Melhora a estabilidade relativa (adição de zero)
 - Aumenta a rapidez de resposta
 - Efeito antecipativo
 - Amortece o sistema
 - Pode diminuir o tipo \rightarrow pode piorar o RP



Controlador PD

$$u(t) = K_p e(t) + K_d \frac{de(t)}{dt}$$

$$U(s) = K_p E(s) + K_d E(s)s$$

$$U(s) = K_p \left(1 + \frac{K_d}{K_p} s \right) E(s)$$

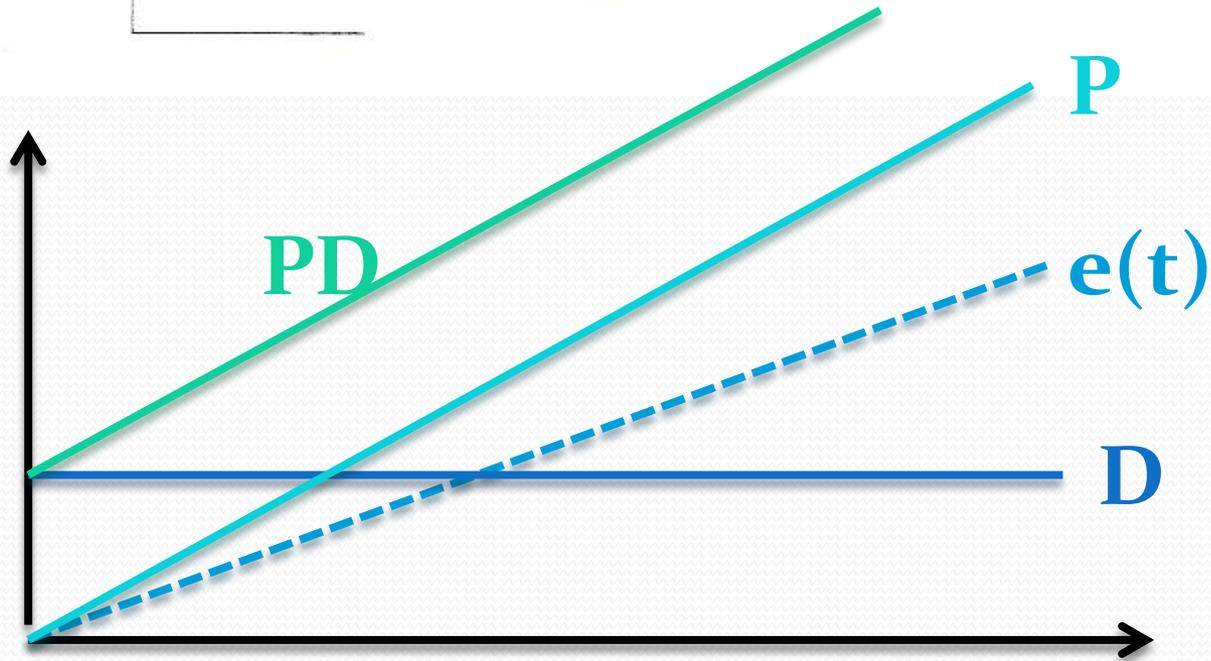
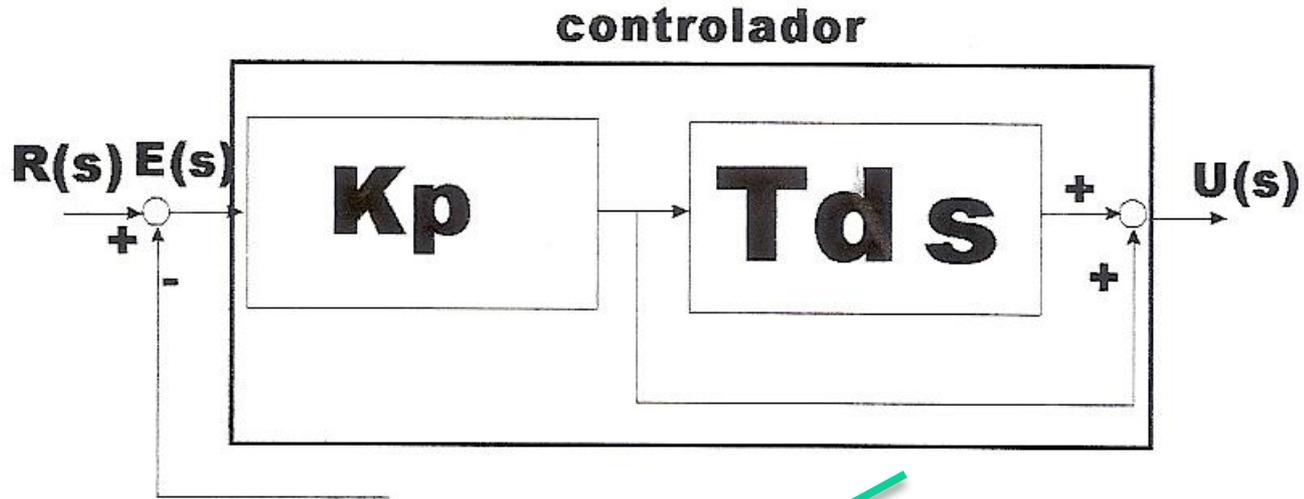
definindo - se $\frac{K_d}{K_p} = T_d$

$$U(s) = K_p (1 + T_d s) E(s)$$

Para facilitar a sintonia do termo D, ao invés de T_d usar :

$$\frac{T_d s}{1 + \varepsilon s} \text{ onde } \varepsilon \text{ é um atraso muito pequeno (constante pequena).}$$

Controlador PD



PD (cont.)

- Características
 - Ganho D antecipa ação de controle
 - D antecipa/amortece a resposta
 - Grande correção antes que $e(t)$ cresça muito
 - Ganho D: difícil sintonia (muito sensível)
 - D amplifica ruídos (há configurações alternativas)
 - Não aumenta a ordem do sistema
 - Acrescenta um zero
 - Permite o uso de P elevado → melhora o transitório
 - Pode diminuir o tipo

Controlador PID

Conhecido também como controle de três termos.

Ação de controle pode conjugar as boas características das ações P , I e D .

$$u(t) = K_p e(t) + K_d \frac{de(t)}{dt} + K_i \int_0^t e(t) dt$$

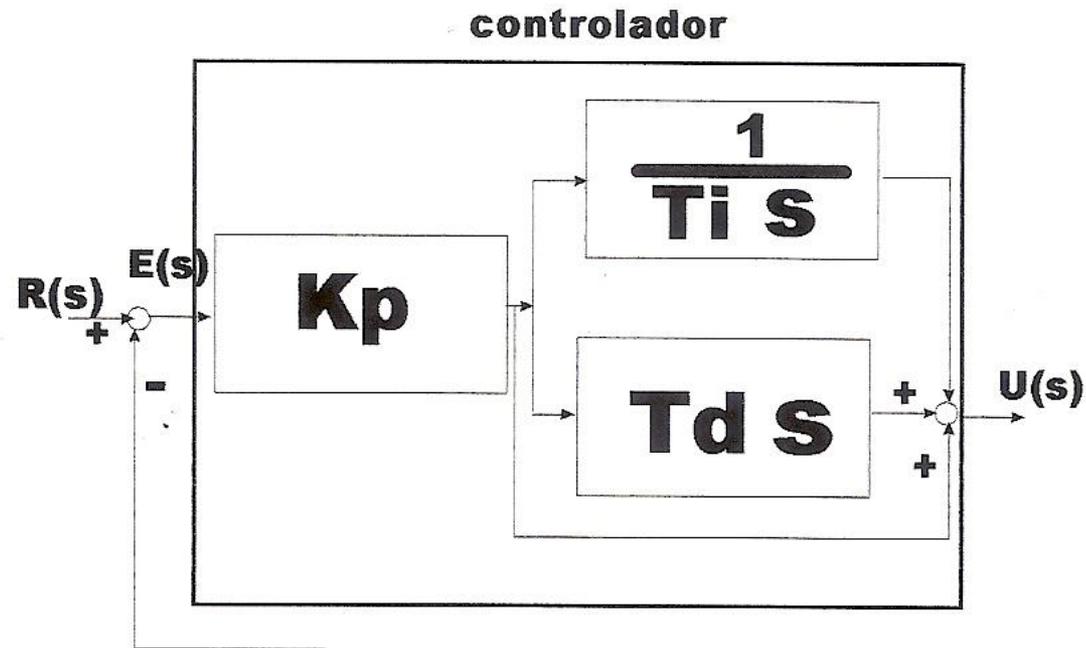
$$U(s) = K_p E(s) + K_d E(s)s + K_i \frac{E(s)}{s}$$

$$U(s) = K_p \left(1 + \frac{K_d}{K_p} s + \frac{K_i}{K_p s} \right) E(s)$$

$$\text{F. T.} \rightarrow G_c(s) = \frac{U(s)}{E(s)} = K_p \left(1 + T_d s + \frac{1}{T_i s} \right)$$

$$\text{F. T.} \rightarrow G_c(s) = \frac{U(s)}{E(s)} = K_p \left(\frac{1 + T_i s + T_i T_d s^2}{T_i s} \right)$$

Controlador PID



PID (cont.)

Características:

- introduz 1 pólo e dois zeros no sistema (MA)
- aumenta a ordem do sistema e aumenta o tipo
- recomendável para sistemas dinâmicos com características de 2ª ordem
- pode ser usado para controle da maioria dos sistemas industriais se exigências sobre desempenho não são grandes
- não funciona bem:
 - para sistemas com grande atraso ('time-delay')

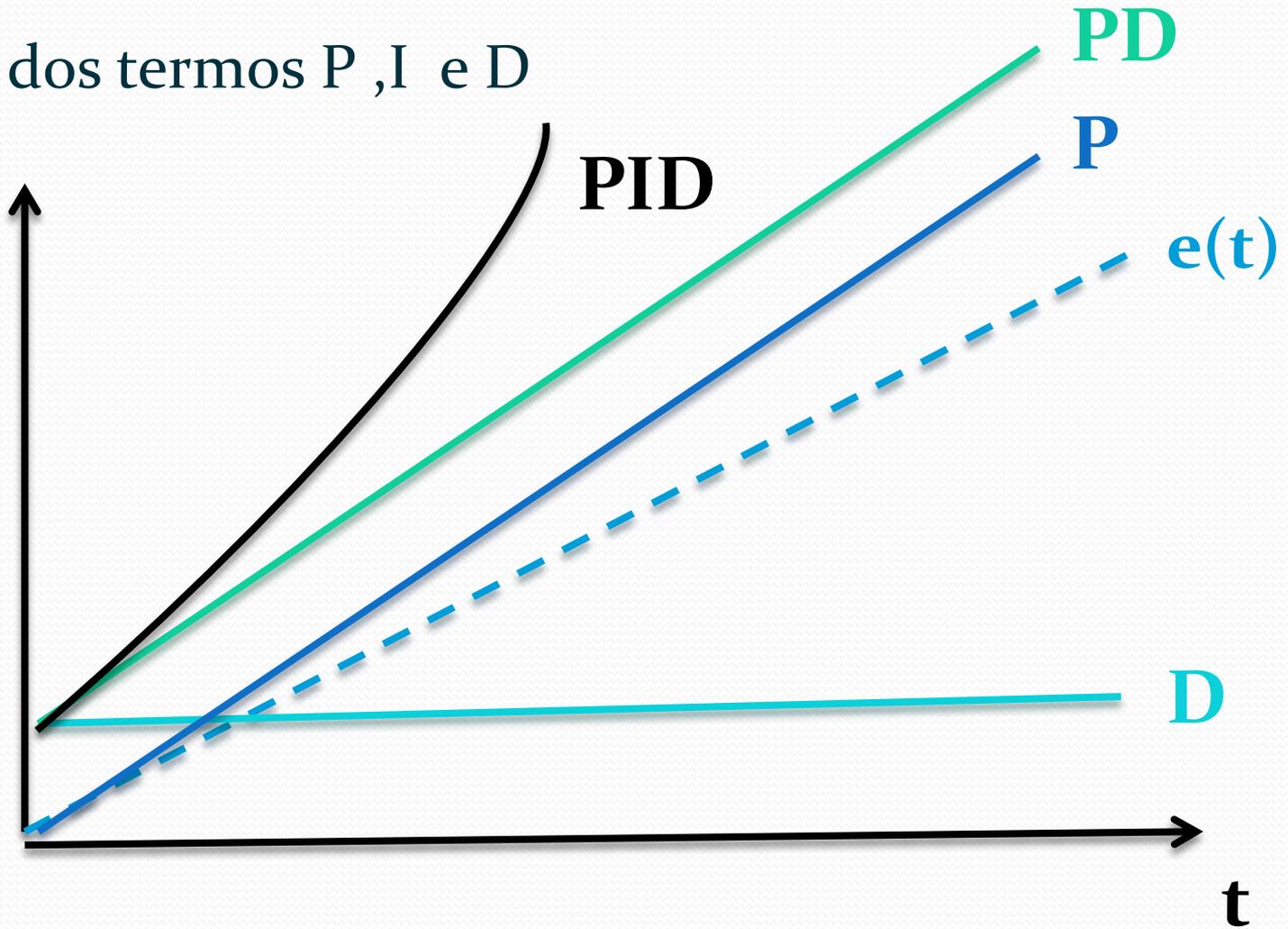
$$\dot{y}(t) = -0,5y(t) + 0,5u(t - 4)$$

PID (cont.)

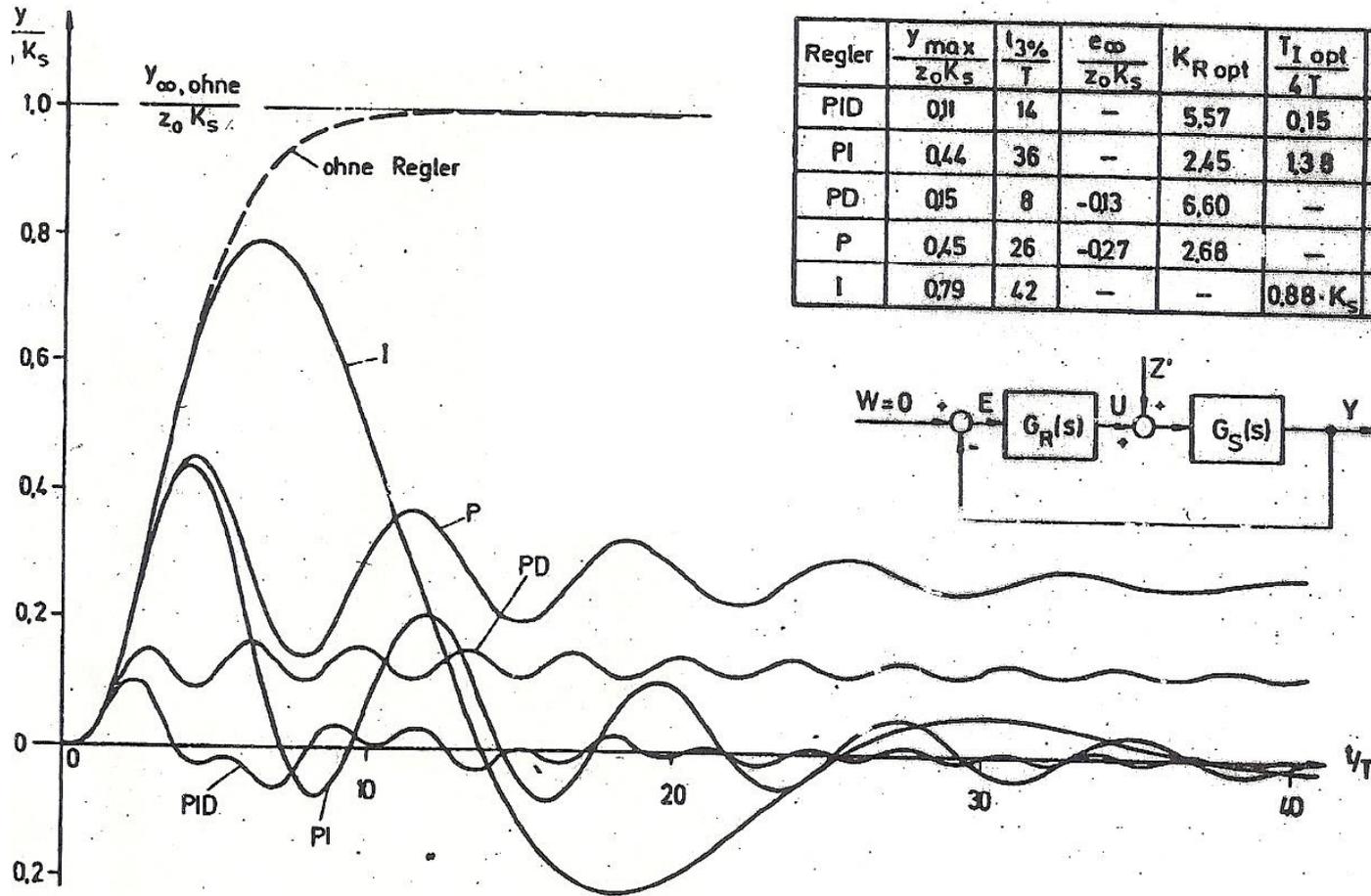
- Não funciona bem:
 - sistemas de ordem muito elevada
 - quando há necessidade de rejeitar distúrbios.
 - sistemas com modos oscilatórios (solução:filtragem)
 - Sistemas controlados onde se deseja grande precisão
 - Sistemas com grande variação paramétrica (pouco conhecimento dos parâmetros)

PID (cont.)

- Ação dos termos P, I e D



Regulador PID com distúrbio degrau



Regler	$\frac{y_{\max}}{z_0 K_s}$	$\frac{t_{3\%}}{T}$	$\frac{e_{\infty}}{z_0 K_s}$	$K_{R \text{ opt}}$	$\frac{T_I \text{ opt}}{4T}$	$\frac{T_D \text{ opt}}{4T}$
PID	0,11	14	—	5,57	0,15	0,67
PI	0,44	36	—	2,45	1,38	—
PD	0,15	8	-0,13	6,60	—	0,34
P	0,45	26	-0,27	2,68	—	—
I	0,79	42	—	—	$0,88 \cdot K_s$	—

